

Seguro pede «responsabilidade» às pessoas e empresas apoiadas Desemprego exige mais coordenação e atitude activa dos beneficiários



Representantes da administração central e regional reuniram com deputados do PS no Governo Civil

José Carlos Lima
António Silva

António José Seguro defendeu, em Braga, a importância de «uma maior e melhor coordenação» entre as diversas estruturas da administração regional e central, para potenciar os resultados da política do Estado na resposta à crise e ao desemprego. O cabeça-de-lista do PS pelo distrito considerou fulcral «a acção preventiva junto das empresas, no apoio ao investimento antes que estas se tornem inviáveis, e apelou a «uma maior responsabilidade» das pessoas e das organizações subsidiadas, para que «não usem indevidamente as ajudas do Estado» e tenham «uma atitude activa» seja na procura de empresa ou na aposta em novos investimentos.

Os deputados do PS reuniram, ontem, com os dirigentes das estruturas descentralizadas do Estado, no Governo Civil de Braga, que contou com a participação da Comissão de Coordenação Regional, Delegação do Norte do Instituto de Emprego e Formação Profissional, Segurança Social, Direcção Regional de Economia, Direcção Regional de Educação, Direcção de Finanças de Braga e Autoridade para as Condições de Trabalho.

Após o encontro, José Seguro referiu que «há um relacionamento entre as diferentes estruturas, que em alguns casos até é permanente», mas pretende-se que «onde esta coordenação se desenvolve de modo informal passa a ser feita numa plataforma permanente e contínua» e que «a articulação que possa existir em termos bilaterais tenha uma abrangência mais global», por forma a «permitir uma visão de conjunto, que permita maior rentabilização e potenciação dos recursos financeiros técnicos e humanos dos próprios equipamentos para uma resposta mais eficaz ao problema do desemprego».

Além de responder ao crescente desemprego na região, o primeiro deputado socialista por Braga ressaltou «o mais importante é agir antes dessa situação acontecer e ver de que modo estas estruturas podem actuar junto de uma empresa, no sentido de precaver um desenvolvimento negativo, que possa acabar na entrada em "lay-off" ou mesmo na falência da empresa e no despedimento de um conjunto de trabalhadores». «Essa intervenção prévia carece de uma maior afinização e um trabalho muito apurado, além da dis-

ponibilidade dos instrumentos financeiros para esses investimentos», vincou.

Beneficiários não podem desvirtuar ajudas

José Seguro reconheceu também que «quando se dá um subsídio ou há uma prestação social por parte do Estado há sempre situações que fogem ao controlo e desvirtuam a razão de ser dessas ajudas». «As pessoas, sejam trabalhadores, empresários ou outras entidades, têm que se consciencializar de que o país tem poucos recursos, pelo que, quando está a apostar em determinada empresa ou a proteger socialmente uma pessoa, estas têm que aproveitar esse apoio sem o usarem indevidamente», acrescentou.

O deputado considera que «todos os que estão com subsídio de desemprego têm que ter uma postura activa e não podem esperar pelo último mês para irem à procura de emprego, porque isso é mau para ela e para o país, pois há um uso indevido de recursos». «Os fundos do Estado são finitos e vivemos num momento de emergência, em que as pessoas não podem ter uma atitude passiva, mas devem encargar os apoios como uma

oportunidade para o mais rapidamente possível voltarem ao activo», acentuou.

António José Seguro afirmou ainda que «o mesmo se aplica às empresas, em que não pode haver um aproveitamento de determinados apoios e incentivos nem a transferência de determinados custos sociais para o Estado». Segundo o deputado, isto, felizmente, «não acontece na generalidade dos casos, mas tem que haver uma maior responsabilização por parte de todos aqueles que querem que o Estado os ajude quando precisam para não desvirtuarem os apoios existentes».

Alunos da Secundária D. Maria II visitaram Parlamento Europeu



Os alunos da turma do 12.º J, da área de Ciências Socioeconómicas, da Escola Secundária D. Maria II, de Braga, acompanhados pela professora de Área de Projecto, a directora de turma, o professor de Geografia, o professor de Economia e ainda pelo director da Escola, realizaram uma visita de estudo ao Parlamento Europeu. Esta visita de estudo enquadrou-se no âmbito da disciplina de Área de Projecto, na qual os alunos têm vindo a realizar trabalhos de investigação sobre as diferentes instituições europeias. Além disso, proporcionou aos alunos a oportunidade de realizarem uma viagem de finalistas que se pretendia que tivesse uma dimensão cultural e não apenas lúdica. Tratou-se de uma visita financiada por um grupo de eurodeputados do Bloco de Esquerda. Foram definidos como objectivos deste projecto: conhecer a União Europeia; analisar a organização e funcionamento das principais instituições da UE, designadamente o Parlamento; assistir a uma sessão do Parlamento e dar a conhecer à comunidade escolar e aos órgãos de comunicação o produto final. Conforme planeado, os alunos e os professores assistiram a uma sessão no Parlamento Europeu. Durante essa sessão, os eurodeputados Marisa Matias e Rui Tavares explicaram detalhadamente aos presentes o funcionamento e a dinâmica da instituição, esclarecendo, também, todas as dúvidas colocadas e agendaram ainda entrevistas com alguns alunos para complemento dos trabalhos da disciplina de Área de Projecto, cujo produto final será divulgado em conformidade com o calendário escolar. O tempo livre foi aproveitado, por alunos e professores, para conhecer a cidade de Bruxelas, nomeadamente os seus museus e monumentos mais emblemáticos.

Numa capela de Tibães Missa de solidariedade com o povo madeirense

O Grupo de Jovens de Tibães promove hoje uma missa de solidariedade com as vítimas da tempestade na Madeira. A celebração decorrerá na capela de Nossa Senhora do Ó, com início marcado para as 19h30. «Unindo-nos na oração com o povo madeirense, apelamos à partilha de toda a comunidade. Os frutos dessa partilha serão depositados na conta da Cáritas», informaram os Jovens de Tibães, que vão assegurar a animação musical desta missa solidária, juntando antigos e actuais membros do grupo.

Pub

Formação

Av. Padre Júlio Fragata, 112, 1.ª Sala 9 4710-413 Braga
Tel.: 253 257 141/2 - Fax: 253 257 143
E-mail: formacao@xzconsultores.pt

XZ Consultores, SA

Concepção e Projecto –
Segurança contra Incêndios

Início: 09 de Março
Duração: 54 Horas
Destinatários: TSHST; THST; Engenheiros das diferentes áreas; Todas as actividades relacionadas com a Segurança contra incêndios

Implementação de Sistemas de
Gestão da Qualidade
(NP EN ISO 9001:2008)

Início: 22 de Março
Duração: 30 Horas

www.xzconsultores.pt

http://elearning.xzconsultores.pt

Logo: XZ Consultores, SA

Logos: EFOP, EFOP, EFOP, EFOP, DGERT